



MARCIA BARBOSA

Doutora em física eleita para a Academia Mundial de Ciências

Ela comparou a sensação de uma descoberta científica a um orgasmo ao receber o prêmio L'Oréal Unesco para Mulheres nas Ciências Físicas, em Sorbonne (Paris), em 2013. A plateia veio abaixo. Essa atitude resume a personalidade de Marcia Cristina Bernardes Barbosa, carioca criada em Canoas (RS), neta de costureira, filha de eletricitista, doutora em física, ganhadora de vários outros prêmios – no mais recente, em 2019, foi eleita com outros quatro cientistas brasileiros para a Academia Mundial de Ciências.

O critério para a nomeação da AMC é a pesquisa voltada ao desenvolvimento sustentável e à redução dos danos ao meio ambiente. Além de Marcia, mais duas mulheres integram o grupo: Célia Regina da Silva Garcia, professora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, indicada pelos estudos sobre o parasita da malária; e Luisa Lina Villa, professora da Faculdade de Medicina da USP, eleita pela pesquisa sobre o HPV que contribuiu para vacinação de homens.

Marcia ingressou no grupo dos mil cientistas mais importantes do mundo por seus 20 anos de estudos sobre a água, mais especificamente, sobre as “anomalias” que a própria Marcia chama de “propriedades malucas” do elemento, que se encontra em situação crítica de escassez e degradação.

Professora do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Marcia sabe que chegou ao topo do reconhecimento mundial. No entanto, disse à Forbes que não abre mão de permanecer no país, apesar dos desafios atuais para a pesquisa científica no Brasil. “Já recebi convites para ir embora, mas tenho uma dívida

“Já recebi convites para ir embora, mas tenho uma dívida que considero impagável.”

que considero impagável. Fiz todo o meu ensino fundamental, médio, faculdade, mestrado, doutorado, tudo com o dinheiro do povo brasileiro. É muito dinheiro e tenho que devolver isso.”

Com uma agenda dividida entre aulas, congressos internacionais e o cuidado com os pais, a cientista ainda tira dúvidas de gente simples, como agricultores. A intensa maratona profissional moldou o relacionamento dela com o administrador Jorge Luiz Castro: há 15 anos, o casal se encontra apenas nos fins de semana. Ele compreendeu a importância do tempo que a mulher dedica a uma questão vital para a humanidade.

Marcia conta que, agora, o desafio é manter seus alunos no Brasil. Com eles, corre contra o tempo em busca de um método de baixo custo para dessalinizar a água do mar (uma das principais alternativas para aumentar a oferta de água no mundo). “À medida que a escassez crescer, o caro fica barato e a tecnologia avança. É um tema muito atual, e a gente vai ter que trazer soluções em todas as escalas.” (LM)